

ANTONIO FERNANDO BOING

**CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS E CÂNCER DE CABEÇA E
PESCOÇO**

**São Paulo
2007**

Antonio Fernando Boing

Condições socioeconômicas e câncer de cabeça e pescoço

Tese apresentada à Faculdade de Odontologia da
Universidade de São Paulo, para obter o título de
Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em
Ciências Odontológicas

Área de Concentração: Odontologia Social

Orientador: Prof. Dr. José Leopoldo Ferreira
Antunes

São Paulo
2007

Catálogo-na-Publicação
Serviço de Documentação Odontológica
Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Boing, Antonio Fernando

Condições socioeconômicas e câncer de cabeça e pescoço / Antonio Fernando Boing; orientador José Leopoldo Ferreira Antunes; -- São Paulo, 2007.

191p. : fig., tab.; 30 cm.

Tese (Doutorado - Programa de Pós-Graduação em Odontologia. Área de Concentração: Odontologia Social) -- Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo.

1. Neoplasias de cabeça e pescoço – Condições socioeconômicas
2. Neoplasias bucais
3. Neoplasias faríngeas
4. Neoplasias laríngeas
5. Odontologia social
6. Sociologia médica

CDD 301
BLACK D585

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE E COMUNICADO AO AUTOR A REFERÊNCIA DA CITAÇÃO.

São Paulo, ____/____/____

Assinatura:

E-mail: afboing@gmail.com

FOLHA DE APROVAÇÃO

Boing AF. Condições socioeconômicas e câncer de cabeça e pescoço [Tese de Doutorado].
São Paulo: Faculdade de Odontologia da USP; 2007

São Paulo, __/__/____

Banca examinadora

1) Prof(a). Dr(a). _____
Titulação: _____ Instituição: _____
Julgamento: _____ Assinatura: _____

2) Prof(a). Dr(a). _____
Titulação: _____ Instituição: _____
Julgamento: _____ Assinatura: _____

3) Prof(a). Dr(a). _____
Titulação: _____ Instituição: _____
Julgamento: _____ Assinatura: _____

4) Prof(a). Dr(a). _____
Titulação: _____ Instituição: _____
Julgamento: _____ Assinatura: _____

5) Prof(a). Dr(a). _____
Titulação: _____ Instituição: _____
Julgamento: _____ Assinatura: _____

DEDICATÓRIA

Aos meus pais, Zenaide e Antonio, pessoas espetaculares e que jamais mediram esforços ou se importaram com os sacrifícios para ajudar a todos. Tenho profunda admiração por vocês, pelos exemplos pessoais e profissionais que difundem e me orgulho em ser seu filho. Amo vocês, os maiores responsáveis pela minha formação acadêmica e humana.

À minha esposa, Alexandra, amor da minha vida, a quem admiro e me orgulho tanto, por dividir comigo sonhos e momentos que, por mais singelos, tornam-se inesquecíveis com você. Obrigado pelos sorrisos, incentivos, energia, incansável apoio e disposição em sempre fazer o melhor para mim e para todas as pessoas, atitudes que me inspiram e também guiam aqueles que têm o imenso prazer de conviver ao seu lado.

À Cris, ao Cláudio, à Ana Luisa e ao Pedro por estarem comigo sempre e por fazerem da família algo ainda mais especial e importante na minha vida.

AGRADECIMENTOS

Ao Prof. Leopoldo. Não posso dizer que tive sorte em contar com um orientador como você, afinal, não se tratou de eventualidade, foi tudo premeditado. Estava certo do brilhante profissional e da excepcional pessoa com quem trabalharia e sou muito grato por compartilhar comigo o seu conhecimento, as oportunidades e por procurar me proporcionar a melhor formação. Devido a essa dedicação, saio do doutorado não apenas com um exemplo de pesquisador para me inspirar, mas também de pessoa.

Ao Marco Peres. Devo dizer que na orientação para o mestrado, também, nada ocorreu por acaso. Agradeço ao Marco não apenas por aquela riquíssima passagem, mas, sobretudo, pelos ensinamentos que não findaram naquele momento e que continuam até hoje e, espero, permanecerão sempre. Obrigado pelo exemplo, estímulo e confiança.

Ao Prof. Victor Wünsch Filho, por confiar no projeto de pesquisa e participar ativamente para viabilizá-lo. As suas iniciativas, conversas, disposição e disponibilidade em apreciar o estudo foram fundamentais para a sua realização e qualificação.

À Karen Peres. Sempre me estimulando, confiando e com disposição de compartilhar conhecimentos e experiências que, sem dúvida, contribuem em muito na minha formação.

Ao Artur, Joaquim, Sueli e Gláucia, por me estimularem intensamente e em todos os momentos.

À Rejane, ao Anderson e à Natália, pela dedicada atenção no decorrer da pesquisa sempre que precisei de informações adicionais sobre os estudos.

Ao Conselho Técnico-Científico do Projeto Genoma Clínico do Câncer por permitir o acesso aos dados e a elaboração da pesquisa com as informações oriundas do projeto.

Aos colegas do Grupo de Estudos de Odontologia em Saúde Coletiva, pelos debates e diálogos extremamente enriquecedores e que se refletem em todos os trabalhos em que participo.

À Gabriela e aos demais colegas da pós-graduação pelo apoio em São Paulo, pelas conversas e estímulo.

“A neutralidade frente ao mundo, frente ao histórico, frente aos valores, reflete apenas o modo que se tem de revelar o compromisso. Este modo quase sempre resulta de um compromisso contra os homens e contra sua humanização, por parte dos que se dizem neutros. Estão comprometidos consigo mesmos, com seus interesses ou com os interesses dos grupos aos quais pertencem”.

Paulo Freire

“A miséria é de quem a sofre; a responsabilidade, porém, cabe a todos nós”.

Florestan Fernandes

Boing AF. Condições socioeconômicas e câncer de cabeça e pescoço [Tese de Doutorado]. São Paulo: Faculdade de Odontologia da USP; 2007.

RESUMO

Foi realizado estudo caso-controle de base hospitalar, envolvendo pacientes diagnosticados com câncer de cabeça e pescoço e que participaram do “Estudo Multicêntrico Latino-americano de Fatores Ambientais, Vírus e Câncer da Cavidade Oral e Laringe” do projeto “Genoma Clínico do Câncer”. Foram incluídos pacientes atendidos no Hospital Heliópolis, no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e no Instituto do Câncer Arnaldo Vieira de Carvalho entre novembro de 1998 e dezembro de 2005. Consideraram-se casos os pacientes com diagnóstico histologicamente confirmado de câncer de boca, faringe ou laringe e controles pessoas atendidas nos mesmos hospitais por outros motivos que não neoplasia maligna e doenças associadas com os fatores de risco do câncer de cabeça e pescoço. A análise empregou regressão logística não-condicional baseada em modelo hierárquico de determinação. No nível mais distal foram incluídas as variáveis demográficas (sexo, cor de pele e idade), seguidas pela escolaridade (série mais elevada que a pessoa cursou) e ocupação (exercida por mais tempo). No nível mais proximal, foram considerados o consumo de tabaco e de álcool. Também foi investigado se a associação de instrução e ocupação com câncer de cabeça e pescoço se mediava apenas por padrões diferenciais de consumo de álcool e tabaco entre os estratos sociais, ou se havia variação residual que excedia esses dois fatores. Todas as análises conduzidas para câncer de cabeça e pescoço foram replicadas de modo específico para as localizações topográficas da boca, faringe e laringe em separado. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo sob parecer n^o 68/07 e os procedimentos

estatísticos foram realizados no programa Stata 9. A amostra foi composta por 1017 casos e 951 controles. A análise hierárquica identificou maior chance de câncer de cabeça e pescoço entre os homens (OR=2,01; IC_{95%} 1,57-2,59), pessoas entre 48 e 55 anos (OR=1,82; IC_{95%} 1,42-2,33), pessoas sem estudo ou apenas alfabetizados (2,48; IC_{95%} 1,73-3,52), entre pessoas com primeiro grau completo ou incompleto (1,31; IC_{95%} 1,05-1,63) e entre as pessoas que exerceram durante mais tempo profissão manual (1,38; IC_{95%} 1,10-1,74). Além disso, fumantes e consumidores de bebidas alcoólicas apresentaram maior razão de chances em relação àqueles que nunca consumiram os produtos. No modelo não hierárquico, mesmo após o ajuste por tabagismo e ingestão de álcool, maior chance foi verificada para o grupo de menor escolaridade em todas as localizações topográficas (exceto para os tumores de boca), e para pessoas com ocupações manuais (exceto para os tumores de boca e faringe). A identificação desse efeito residual indica haver fatores adicionais, além da exposição ao álcool e tabaco, operando na distribuição desigual do câncer de cabeça e pescoço entre os estratos sociais.

Palavras-chave: neoplasias de cabeça e pescoço; neoplasias bucais; neoplasias faríngeas; neoplasias laríngeas; desigualdades em saúde; fatores socioeconômicos; ocupações; educação

Boing AF. Socioeconomic standings and head and neck cancer [Tese de Doutorado]. São Paulo: Faculdade de Odontologia da USP; 2007.

ABSTRACT

This is a hospital-based case-control study involving patients diagnosed with head and neck cancer. Such patients have participated in the “Latin American Multicentric Study from Environmental Factors, Virus and Oral Cavity and Larynx Cancer”, and in the “Clinical Genome of Cancer Project”, from November 1998 to December 2005, and were attended at the Hospital Heliópolis, Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo and Instituto do Câncer Arnaldo Vieira de Carvalho. The case group comprised patients histologically diagnosed with mouth, pharynx or larynx cancer; the control group comprised patients treated at the same hospitals for other diseases than malignant neoplasms or conditions related to head and neck cancer risk factors. Data analysis used non-conditional logistic regression based on a hierarchical model of determination. At the most distal level, demographic variables were included (e.g. sex, skin color and age), followed by education level (e.g. highest grade or degree completed) and occupation (i.e. the one performed the longest period). Alcohol and tobacco consumption were included at the most proximal level. The investigation also assessed whether the association between education level and occupation with mouth and neck cancer was only mediated by differential patterns of alcohol and tobacco consumption among social strata, or there was residual variation that exceeded those two factors. All analyses for mouth and neck cancer were specifically replicated for each topographic location (mouth, pharynx and larynx). The study was approved by the University of Sao Paulo School of Dentistry’s Ethics Committee, report number 68/07, and statistical analyses used the Stata 9 program. The sample was composed of 1017 cases and

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

